



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YAIMA ESCOBAR BOLAÑO

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL EM CONTRACEPÇÃO ADOLESCENTE NO PSF JOSÉ
PAULO MARUM, MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE - SP.

SÃO PAULO
2018

YAIMA ESCOBAR BOLAÑO

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL EM CONTRACEPÇÃO ADOLESCENTE NO PSF JOSÉ
PAULO MARUM, MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE POSSE - SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA RECH

SÃO PAULO
2018

Resumo

Será realizado um estudo de intervenção educacional sobre métodos contraceptivos em adolescentes do PSF José Paulo Marum pertencente ao município de Santo Antônio de Posse/SP. Com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre métodos anticoncepcionais e a prevenção de ISTs. A partir de um universo de 371 adolescentes, será realizada uma amostra aleatória de 60, um programa de 16 horas será aplicado, verificando o conhecimento antes e 3 meses após a intervenção. Espera-se elevar o nível de conhecimento sobre métodos contraceptivos nos adolescentes estudados.

Palavra-chave

Adolescente. Educação em Saúde. Sexualidade. Unidade Básica de Saúde

Introdução

Os adolescentes estão mais vulneráveis a uma grande diversidade de problemas de saúde, entre os quais a gravidez precoce, a promiscuidade, as infecções sexualmente transmissíveis (ITS), o comportamento depressivo/suicida e o abandono escolar, considerado assim um grupo de risco.¹

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a adolescência como o período de vida na qual o indivíduo adquire a capacidade reprodutiva, transpõe os padrões psicológicos da infância para a idade adulta e consolida a independência socioeconômica. Seus limites estão entre os 10 e 19 anos. ²

Os métodos contraceptivos mais utilizados são, por ordem de popularidade, contraceptivos orais (hormônios), conservantes, retirada (coitus interruptus), abstinência periódica, injeções de progestogênio, espermicidas, diafragmas, implantes de progestogênio subdérmico e dispositivos intrauterinos (DIU). ³

A gravidez na adolescência teve uma queda de 17% no Brasil segundo dados preliminares do Sinasc (Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos) do Ministério da Saúde. Em números absolutos, a redução foi de 661.290 nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos em 2004 para 546.529 em 2015. A região com mais filhos de mães adolescentes é o Nordeste (180.072 - 32%), seguido da região Sudeste (179.213 - 32%). A região Norte vem em terceiro lugar com 81.427 (14%) nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, seguido da região Sul (62.475 - 11%) e Centro Oeste (43.342 - 8%). ⁴

No PSF José Paulo Marum durante 2014 e 2015, de um total de 371 adolescentes registrados no PSF, 27 adolescentes foram tratados pelo uso indevido de métodos contraceptivos, tanto para gravidez indesejada quanto para infecções sexualmente transmissíveis.

Depois de analisar o diagnóstico situacional da área de abrangência da UBS, foi uma motivação enfrentar a gravidez e infecções sexualmente transmissíveis na adolescência.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Elevar o nível de conhecimento sobre contracepção e métodos de prevenção de IST em adolescentes de PSF José Paulo Marum do município Santo Antônio de Posse.

Específicos:

-Avaliar o conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos e de prevenção de IST antes e depois da intervenção educativa.

- Comparar o conhecimento dos adolescentes sobre métodos contraceptivos e de prevenção de IST antes e depois da intervenção educativa.

Método

Sujeitos: O estudo envolverá 60 adolescentes registrados no PSF Ressaca, de ambos os sexos com 15 anos ou mais, sendo fisicamente e mentalmente aptos, com a voluntariedade dos adolescentes e a autorização dos pais para participar da intervenção, sendo a equipe de saúde envolvida por médico, enfermeira, técnico de enfermagem, agente de saúde da comunidade e psicóloga.

Cenário:

Será desenvolvido na própria PSF José Paulo Marum, município de Santo Antônio de Posse/São Paulo.

Estratégias e ações:

♦ Fase de diagnóstico:

Antes de começar, os adolescentes e seus pais serão convocados, pedindo-lhes que preencham um formulário de consentimento informado. Em seguida, será conduzida uma entrevista com as variáveis de interesse, determinando o conhecimento, antes da intervenção.

* Fase de intervenção

O programa de aula será ministrado por 2 meses, com 16 horas, 8 horas por mês, 2 horas por semana.

Todas as aulas serão ministradas diretamente pelo autor, no site do PSF, dividindo os 60 adolescentes em dois grupos de 30 cada um, que receberão as aulas na segunda e terça-feira das 14 às 16 horas.

* Verificação do estágio:

Seis meses após a intervenção, a pesquisa será repetida com as mesmas características que a qualificação e as modificações do conhecimento serão avaliadas antes e seis meses após a intervenção.

Resultados Esperados

Através deste projeto, pretende-se que os pacientes envolvidos sejam multiplicadores do conhecimento adquirido entre suas famílias e a própria comunidade, bem como sejam capazes de saber quais são os métodos contraceptivos, vantagens e desvantagens de seu uso, para evitar gravidez não desejada e infecções sexualmente transmissíveis.

Referências

- ♦ Bernal, Martínez, S. Olivares, Valencia, C. **Los anticonceptivos y la familia**. Editorial México. 2010: p. 6
- ♦ Soler, Gasting ,G. El riesgo preconcepcional, una alerta a tiempo. **Rev Sobre salud sexual y reproductiva No. 2, 2012**. Asociación Argentina para la salud
- ♦ Feyerabend, P. **American Sexuality trasmeted deseases control**. Transmitted deseases US magazines. 2009; 2(5):4 - 5
- ♦ <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/28317-gravidez-na-adolescencia-tem-queda-de-17-no-brasil>